

CORPO QUE SENTE: MÃE QUE RESISTE: UMA ESCRIVIVÊNCIA SOBRE ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL E PERMANÊNCIA ACADÊMICA NA UNILAB.

Alice Rodrigues ¹
Roberto Kennedy ²

RESUMO

A presente pesquisa analisa as experiências de convivência com a Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) e seus impactos na maternidade e na permanência acadêmica, tomando como referência minha trajetória enquanto mulher jovem, mãe e estudante da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no interior do Ceará. Inserida no campo interdisciplinar das Ciências Humanas, a investigação articula debates sobre doença crônica, maternidade, cuidado, educação e direitos sociais, compreendendo que as experiências vividas também constituem importantes formas de produção de conhecimento. A pesquisa parte da minha experiência de convivência com a AIJ desde a infância, marcada por dores, limitações físicas, tratamentos contínuos e desafios que atravessaram diferentes momentos da vida, influenciando não apenas minha saúde, mas também minhas relações sociais, minha trajetória escolar e acadêmica e meus projetos de futuro. Com o ingresso na universidade e, posteriormente, com a maternidade, novos desafios passaram a compor essa experiência, exigindo a conciliação entre os cuidados com a saúde, as responsabilidades maternas e as demandas da formação acadêmica. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa fundamentada na autoetnografia em diálogo com a escritvivência, conceito elaborado por Conceição Evaristo, que compreende a escrita como uma prática de memória, reflexão e produção de conhecimento a partir das experiências vividas. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, com foco na construção do referencial teórico e na sistematização das narrativas que compõem a escritvivência. As reflexões produzidas até o momento evidenciam que a convivência com uma doença crônica influencia significativamente os processos de permanência acadêmica, especialmente quando associada às responsabilidades da maternidade. Destacam-se ainda a importância das redes de apoio, das políticas públicas e do acesso aos serviços de saúde para a continuidade dos estudos. Espera-se que a pesquisa contribua para ampliar a visibilidade das experiências de mulheres que convivem com doenças crônicas, fortalecendo as discussões sobre inclusão, continuidade estudantil, maternidade e permanência no ensino superior. O tema da XII Semana Universitária da UNILAB, Diversidade, Inclusão e Transformação Social, dialoga com esta pesquisa ao tempo em que agrega a experiência corporal de adoecimento. Grande área do cnpq: Ciências Humanas.

Palavras-chave: Artrite Idiopática Juvenil; Escrivivência; Maternidade; Permanência Acadêmica; UNILAB

Palavras-chave: Artrite Idiopática Juvenil; escritvivência; maternidade; permanência acadêmica.

Unilab , Acarape, Palmares , Discente, alicemarry958@gmail.com¹
UNILAB , Acarape, Palmares , Docente, robertokennedy@unilab.edu.br²